



ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO

Aos cinco dias do mês de julho de 2021, às 15h10 reuniu-se a **COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO (CDMCAI)**, prevista no art. 41, IX do Regimento Interno da Câmara Municipal, com a redação dada pela Resolução n. 25/2020, composta pelos vereadores Gláucia Berenice (Presidente), Brando Veiga (Vice-Presidente) e Duda Hidalgo. Presente em Plenário a vereadora Gláucia Berenice, e remotamente a vereadora Duda Hidalgo. *Há quórum, na forma regimental.* A Presidente da Comissão Permanente abre a reunião informando das últimas ações da Comissão, e de pessoas e assuntos que foram ouvidos e tratados em reuniões anteriores. Hoje, destaca Gláucia, estaremos conhecendo um pouco mais do trabalho do NAEM, com a oitiva da Sra. Márcia Patrícia Tedeschi, servidora pública, fazendo em seguida um breve resumo sobre o currículo da convidada. Participa ainda, remotamente, Joyce Paulino, do Conselho Tutelar, e Silvia Diogo, que representa o Coletivo Popular Judeti Zilli. A vereadora Duda Hidalgo parabeniza o trabalho da Comissão e da vereadora Gláucia, destaca a importância do enfrentamento da violência à mulher no Município de Ribeirão Preto. Em seguida, Adria Maria Bezerra, representando a vereadora Judeti Zilli, do Coletivo Popular, observa que em Ribeirão Preto, as políticas públicas de proteção à mulher estão sendo desmanteladas, é preciso fazer uma reflexão, e a Coordenadoria Municipal dos Direitos à Mulher foi desativado, esse órgão hoje está fazendo muita falta. Destaca o trabalho do NAEM, mas informa que esse ainda é um grupo muito pequeno, pra fazer todo atendimento da região de Ribeirão Preto e discutir as políticas públicas, fazendo um link com o Governo do Estado e Federal. Destaca o aumento de ocorrência de feminicídios em algumas comunidades, em alguns pontos da cidade. É preciso discutir, para levantar quais as necessidades e demandas. Pede a criação de uma casa de passagem que seja referência, um local digno. Sua manifestação vai do minuto 4:25 a minuto 7:45. Em seguida, a palavra foi concedida a Raphaela Dourado, representante do vereador Brando Veiga, que destaca o aumento de violência contra a mulher agora, nessa pandemia, colocando-se à disposição da Comissão Permanente. Em seguida, passa a apresentação e fala da convidada Márcia Patrícia Tedeschi, servidora pública do NAEM – Núcleo de Atendimento Especializado à Mulher, que agradece a todos e passa a apresentar um material em *Powerpoint* onde traz, de maneira detalhada, o trabalho, o serviço, a finalidade e os atendimentos prestados e realizados pelo núcleo. Traz dados estatísticos, apresenta números e informações sobre o trabalho do núcleo. Sua manifestação se dá do minuto 9:25 a minuto 23:10. Em seguida, Gláucia Berenice passa a apresentar alguns questionamentos, chamando a atenção para a necessidade de uma melhor articulação da rede de atendimento, apontando que antes da pandemia havia uma reunião mensal no Ministério Público da rede de atendimento, e os encontros não aconteceram, mesmo via on-line. Gláucia destaca ainda que, fez um levantamento e temos 1.500% de aumento de boletins de ocorrência, de violência contra a mulher, resumidamente, fala que a última reunião foi em fevereiro de 2020, as reuniões cessaram, mas os serviços não deixaram de trabalhar juntos. Somente as reuniões não aconteceram, destaca, e faz um compromisso de retornar as reuniões, ainda que virtual. Sobre o atendimento, destaca as limitações em razão da pandemia, mas não deixou de prestar o atendimento em nenhum momento. Nesse período, houve acolhimento na casa abrigo, etc. Houve atendimento por telefone, celular, chamada de vídeo, e até mesmo com visitas domiciliares. O serviço não deixou de funcionar em nenhum momento, em nenhum dia, precisamos nos reinventar para estar mais próximo, destaca Márcia Patrícia. Em seguida, manifesta-se Adria Maria Bezerra, do



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

minuto 28:58 a 37:55, trazendo informações a respeito do assunto aqui tratado. Seguindo, a convidada responde do minuto 38:14 a 39:47, observando que a Secretaria está com um projeto de modificar um pouco o atendimento, descrevendo em detalhes como isso será feito. Segundo ela, a mulher poderá ser atendida mais próximo à casa dela, também. Traz detalhes sobre o fornecimento do vale-transporte pelo setor, e observa que as reuniões da rede irão voltar. Gláucia destaca que a convidada assumiu o cargo há menos de dois meses, e informa que na Câmara Municipal temos uma representação de mulheres. A vereadora Duda Hidalgo observa que alguma demanda que alguém tiver, pode trazer à Comissão e à Câmara Municipal, indagando a convidada sobre as dificuldades dentro do NAEM, que tem uma estrutura bem enxuta, sobre a demanda, e como se dá o atendimento das crianças, dos filhos das mulheres, o que é uma parte importante, o atendimento de todos os afetados pela violência contra a mulher. A convidada Márcia Patrícia passa a responder do minuto 44:27 a minuto 48:27. Em seguida, Joyce Paulino, do Conselho Tutelar, agradece primeiramente faz questionamento ligado ao comportamento das crianças, para que o Conselho possa ajudar essa criança, e aí o Conselho percebe que a violência está sendo contra a mãe, a violência doméstica, que é com a mulher mas influencia na vida das crianças, sejam as que sofrem a violência física, e psicológica. Indaga que quando se identifica essa situação, encaminha-se essa mulher para o NAEM, e nesse caso, há uma articulação na rede? O Conselho precisa de uma devolutiva do atendimento, pois o Conselho tem que trabalhar a família. Em resposta, Márcia Patrícia informa, do minuto 52:52 a 55:42, falando sobre a forma de trabalho do núcleo nessa situação. Em seguida, seguiram-se manifestações da vereadora Gláucia, do minuto 55:45 a minuto 1:01:40, em especial sobre a localização da casa abrigo, o sigilo de sua localização, citando o exemplo de Brasília-DF. Lá, as casas são alugadas, e de tempo em tempo tem que mudar o endereço. Em Ribeirão Preto, a localização saiu no *site* da Prefeitura, todo mundo sabe onde está. Em seguida, destaca a necessidade de um consórcio entre os Municípios, para que haja intercâmbio, melhorando o atendimento e o abrigo, o acolhimento. Novamente manifesta-se Adria Maria Bezerra, destacando a importância das colocações da vereadora Gláucia, chamando a atenção para a necessidade de ter uma casa de passagem digna na cidade, igual a da cidade de São Paulo, e de outros municípios. Outras coisas, fundamentais, destaca Adria, precisam ser implementadas no Município. Em seguida, respondendo a pergunta feita por Priscila Machado, pelas redes sociais, a convidada Márcia Patrícia passa informações e pedindo à mesma que entre em contato com o NAEM, de maneira particular, e fazer um atendimento para analisar o caso de forma concreta. Gláucia destaca o número de *whatsapp* 99459 0124 para esse atendimento. Houve, ao final, manifestação das participantes, e em seguida a Comissão Permanente delibera os seguintes encaminhamentos: Oficiar pedindo posicionamento técnico da Secretaria com relação a termos não só a casa abrigo mas também a casa de passagem, nos moldes que entendemos se, e não nos moldes do CETREM; Oficiar pedindo informações sobre o retorno das reuniões mensais da rede de atendimento; Requerimento pela Comissão Permanente sobre a Coordenadoria da Mulher, com lei em vigor, que está atualmente desativada; Oficiar para que haja atualização dos dados de atendimento tanto no site da Prefeitura, e todos os demais meios de comunicação utilizados para divulgação dos serviços; Indicação para nova campanha de divulgação do trabalho e serviços do NAEM; Indicação para a realização de campanha permanente para informar sobre a violência contra a mulher, em todos os locais públicos; Oficiar pedindo para que haja a formação permanente dos atores da rede de atendimento. Tais encaminhamentos/deliberações foram aprovadas. Ao final, a vereadora Gláucia ainda destaca que precisamos discutir a sobreposição de serviços, destacando que quanto mais articulado, quanto mais efetiva a comunicação, e os recursos são pequenos, precisam ser ampliados, mas agora temos que fazer uma melhor articulação dos serviços, que traria uma resolutividade maior. Ao final, a vereadora Gláucia agradece a todos e declara encerrada a reunião as 16h35, que foi integralmente gravada em mídia áudio visual, que vai anexa e faz parte integrante desta ata, na forma da Resolução nº 46/18. Dispensada a lista de presença, em razão da pandemia. Link de



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=1VzS7PQNAVU> Nada mais havendo a registrar, eu Fernando Silvério Borges _____ auxiliar legislativo designado para este ato, lavrei essa ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pela vereadora abaixo.



GLAUCIA BERENICE

Presidente da CMDCAI